



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Comparação Da Pressão Da Artéria Pulmonar Em Recém-Nascidos Com Hérnia Diafragmática Congênita Direita E Esquerda Em Um Centro De Referência

Autores: RAFAEL GONÇALVES COMPARINI (FMUSP), ANA PAULA ANDRADE TELLES (FMUSP), MÁRIO CÍCERO FALCÃO (FMUSP), JULIANA ZOBOLI DEL BIGIO (FMUSP), WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (FMUSP), ROSSANA PULCINELI VIEIRA FRANCISCO (FMUSP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Pacientes com hérnia diafragmática congênita apresentam defeito diafragmático, em sua maioria, do lado esquerdo (85%), mas também podem apresentar essa alteração em outras localidades do diafragma. É sabido que a herniação à direita cursa com pior evolução e desfecho, secundária às alterações pulmonares, mas também às alterações na vasculatura pulmonar e compressão cardíaca, levando ao quadro de hipertensão pulmonar grave. [OBJETIVOS] - Este estudo teve por objetivo descrever a medida da pressão da artéria pulmonar máxima, mensurada pela ecocardiografia pós-natal em pacientes com hérnia diafragmática direita e esquerda, e comparar seus valores, além de relatar a mortalidade em ambos os grupos. [METODOLOGIA] - Este é um estudo retrospectivo/descritivo, incluindo recém-nascidos com hérnia diafragmática congênita, internados em um Centro de Referência (nível terciário) para essa patologia, durante um período de 8 anos (2015 a 2022). Os dados de pressão da artéria pulmonar máxima foram extraídos dos prontuários médicos dos pacientes. Os resultados estão apresentados em porcentagem e mediana (mínimo e máximo). [RESULTADOS] - Foram admitidos 133 recém-nascidos com hérnia diafragmática congênita no período avaliado. A hérnia diafragmática esquerda foi encontrada em 87,2% dos pacientes. Sobre a pressão máxima da artéria pulmonar a mediana encontrada foi 74 (58-87) mmHg x 65 (18-115) mmHg, nos pacientes com hérnia diafragmática direita e esquerda, respectivamente. Evoluíram para óbito 53,3% dos recém-nascidos com hérnia diafragmática à direita, ante 46,5% dos pacientes com hérnia diafragmática à esquerda. [CONCLUSÃO] - Como descrito na literatura, recém-nascidos com hérnia diafragmática à direita apresentam piores prognósticos e desfechos durante sua evolução. Uma das causas de pior desfecho é a hipertensão pulmonar. Os dados deste estudo confirmam este achado, com tendência da pressão da artéria pulmonar maior nos pacientes com herniação direita, além da maior mortalidade nesse grupo de pacientes.